



ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 23/02/2017

Participantes: Responsável Técnico e Diretor Financeiro (Valter do Carmo Corrêa), Superintendente (José Sérgio Mastrantonio), Responsável pela movimentação Financeira (Wesley de Almeida Franco) e representante do Conselho deliberativo (Sérgio Luiz Luchinni).

Às quinze horas do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dezessete, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início à reunião o Diretor Financeiro procedeu à leitura da ordem do dia: **1) Alongamento da carteira em março.** O sr Valter convocou esta reunião extraordinária a fim de tratar o que veio sendo discutido nas últimas reuniões que é o alongamento da carteira em vista da confirmação da queda da taxa Selic que ocorreu na data de ontem com unanimidade dos membros do Copom que a baixaram em 0,75%, ficando agora nos 12,25% a.a. Este cenário vem a ser favorável ao mercado que já esperava tal queda em vista da redução da inflação, o que favorece o consumo e os investimento de longo prazo em razão de títulos que foram negociados a taxas maiores ficarem mais atrativos frente às taxas atuais, além do aumento da confiança na economia doméstica diante de um cenário mais positivo. Assim, conforme vem sendo recomendado pela Crédito & Mercado, além de outros especialistas na área, é importante manter uma carteira bem posicionada no curto, médio e longo prazo de acordo com o que a economia aponta no presente, a fim de que se possa aproveitar as oportunidades de resultados mais favoráveis aos investimentos do Instituto e garantir a meta atuarial. Deste modo, as recomendações são no sentido de posicionar a carteira de forma mais carregada no longo prazo, pouco menor no médio e menor ainda no curto prazo para formar uma *duration* da carteira mais longa, porém, com certa proteção. Diante disso, o sr. Valter sugeriu uma realocação, no início do mês de março, de 10 milhões de reais do fundo BB PREVID IRF-M1 para o fundo BB PREVID IMA-5+. Esta realocação equivale a, aproximadamente, 3% do PL, o fundo está atualmente com 12% e ficaria com cerca de 15%. a C&M recomenda 20% no IMA-B5+ e 5% no IRF-M1, este está, atualmente, com cerca de 11%. Os membros do Comitê aprovaram a realocação. Sem mais a acrescentar, a reunião foi encerrada.



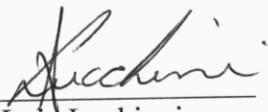
Valter do Carmo Corrêa



José Sérgio Mastrantonio



Wesley de Almeida Franco



Sérgio Luiz Luchinni